Urgência | Casuística / Investigação

PD-176 - (21SPP-11890) - O IMPACTO DA PANDEMIA NAS INTOXICAÇÕES INVOLUNTÁRIAS - MAIS UM EFEITO COLATERAL?

Maria Limbert[1]; Maria Garrotes[1]; Madalena Lemos Ferreira[1]; Luzia Condessa[1]; Ana Pinheiro[1]

1 - Serviço de Pediatria – Hospital de Cascais, Dr. José de Almeida

Introdução e Objectivos
O confinamento devido à pandemia COVID-19 levou a maior permanência em casa. A facilidade de acesso a fármacos e produtos domésticos, aliada a incapacidade de supervisão parental adequada pelo teletrabalho, podem contribuir para um maior risco de intoxicações involuntárias. Pretendemos analisar estas intoxicações e avaliar qual o impacto da pandemia.
Metodologia
Estudo descritivo retrospetivo dos dados clínicos de crianças internadas em serviço de observação por intoxicação involuntária de janeiro 2018 a abril 2021, excluindo as intoxicações por monóxido de carbono. Foram comparados os dados do período pré e pós início da pandemia.
Resultados
Registaram-se 42 casos com uma mediana de idades de 2 anos e maior prevalência no sexo masculino (60%). Verificou-se uma ligeira diminuição do número de intoxicações involuntárias após o início da pandemia, com apenas 0,9 casos/mês em contraste com 1,1/mês no período pré-pandemia. 86% das intoxicações foram farmacológicas, 9% por estupefacientes e 5% por produtos domésticos. Dentro das farmacológicas, 17% foram polimedicamentosas. Relativamente à abordagem, em 36% dos casos foi realizada lavagem gástrica, em 21% carvão ativado e nenhum fez antídoto. Foram internados em enfermaria 9,5% dos doentes e, na alta, 7% foram referenciados ao NHACJR.
Conclusões

No nosso hospital verificou-se uma ligeira diminuição do número de intoxicações involuntárias após o início da pandemia. Este resultado é concordante com a literatura existente até à data. Apesar do teletrabalho, parece existir uma maior vigilância por parte dos pais o que pode significar que as acções de sensibilização para a prevenção de acidentes domésticos têm sido eficazes e a continuação deste trabalho deve ser incentivada.

Palavras-chave : Intoxicação involuntária, pandemia, COVID-19